

Reforma no Hospital de Base derruba o diretor da FHDF

DF - Saúde 3 JAN 1989 p.19

O governador Joaquim Roriz exonerou o diretor-executivo da Fundação Hospitalar, Inácio Republicano de Oliveira, e nomeou para o cargo o atual diretor-geral do Hospital de Base, Milton Menezes. A substituição ocorreu por causa das divergências administrativas entre Inácio Republicano e o secretário de Saúde, Valteno Ribeiro, a respeito da execução das obras de reforma do HBB.

Valteno Ribeiro confirmou que a mudança foi feita em razão da discordância do ex-diretor-executivo quanto à mudança do comando das obras de restauração do hospital, que passaram da órbita da FHDF para a Secretaria de Viação e Obras, por decisão do governador Joaquim Roriz. O secretário

de Saúde disse que Inácio Republicano não teria habilidade administrativa, motivo pelo qual não se entendiam.

Para ele, o Departamento de Engenharia da FHDF seria limitado e não teria infraestrutura para administrar obra de tal porte. Ele disse que levou o problema ao governador, que teria ficado "muito impressionado" com sua autocritica. "A Secretaria tem de cuidar de Saúde e não de obras", resumiou Valteno Ribeiro.

O secretário argumentou que a verba destinada à reforma, quando gerida pela FHDF, era "pulverizada", sendo aplicada também na compra de medicamentos e equipamentos. Acrescentou que nesse quadro, foi

aberta conta na Secretaria de Finanças, que passou a administrar os Cz\$ 15 bilhões, repassados pela Seplan a fundo perdido, verba proveniente do excesso de arrecadação da União no exercício de 1988.

Ribeiro disse ainda que a Novacap — estatal vinculada à Secretaria de Viação e Obras — deu prazo à empresa Santa Bárbara, responsável pela execução das obras, para terminar os trabalhos nos 3º e 4º andares do pronto-socorro do HBB até março próximo. Ele informou que os 1º e 2º andares serão concluídos pela própria Novacap. Inácio Republicano deverá retornar para o Instituto de Saúde Mental, instituição que dirigia antes de ser nomeado para a FHDF.